

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: UMA FORMA DE EDUCAR AS NOSSAS CRIANÇAS

Relatoria: PAOLA MOREIRA SOARES
Matheus Lemos Araujo
Isabela Macedo Vitorino dos Santos
Elias Jose Oliveira

Autores: Aline Alvim Ferreira
Giovanna Bianca Figueira Rocha
Nathalie Oliveira Silva
Marlos Souza Vilela Junior

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As mãos constituem uma via de transmissão de microrganismos e doenças, e um reservatório de microrganismos que transfere de uma superfície para outra, por meio de contato com objetos e superfícies contaminados. Tem o objetivo de relatar uma experiência exitosa com crianças do 5º ano da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia/MG, foco na higienização das mãos, ênfase na prevenção e redução das infecções. O estudo utilizou-se o método PBL na escola de três turmas de alunos do 5º ano. A observação do comportamento dos alunos ocorreu no segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2018, e posteriormente preparado uma intervenção para chamar a atenção das crianças. A ação foi dividida em 4 passos. No primeiro passo, com a apresentação do problema, não higienização das mãos. No segundo passo, os alunos foram questionados sobre a higienização das mãos. No terceiro passo, realizada a higienização das mãos em uma aula no laboratório da escola, em 5 grupos por sala, com uso da caixa de madeira, luz negra e gel fluorescente, simulou-se a sujidade das mãos. Debatidos com os alunos os resultados e a sua importância; após, distribuídos folhetos educativos, com passo-a-passo da técnica de higienização das mãos em água e sabonete líquido; posterior colocado gel nas mãos das crianças e elas as colocaram dentro da caixa, o que deixava o gel brilhando com auxílio de professores e estagiários da Enfermagem. No quarto passo com os resultados da ação foram discutidos em classe e o processo repetido novamente no laboratório e solicitado aos alunos que colocassem as mãos em meio de cultura a base de gelatina incolor, para visualizar os microrganismos presentes antes da lavagem, após isso, lavaram as mãos novamente, na técnica ensinada, e repetiu-se a colocação das mãos no meio de cultura para comparação. Os resultados das culturas das mãos foram lidos no segundo dia e as crianças puderam perceber as diferenças dos processos. Assim, o intuito é esclarecer a importância da higienização das mãos, dessa forma diminuir as infecções transmissíveis na comunidade. Conclui-se espaço escolar é em um meio propício para troca de conhecimentos, uma vez que as crianças são vítimas de doenças infecciosas, mas são capazes de mobilizarem e multiplicarem a formação da cultura de execução correta da técnica de higienização das mãos.